

## **Critérios sobre** **AVALIAÇÃO**

A **avaliação** é uma necessidade legítima da instituição escolar, é o instrumento que permite determinar em que medida o ensino está atingindo seus objetivos; em que medida foi possível comunicar aos alunos o que o professor queria. A **avaliação** da aprendizagem é imprescindível, porque oferece informações sobre o funcionamento das situações didáticas e, com isso, permite *reorientar* o ensino, fazer os ajustes necessários para avançar e para atingir os *objetivos colocados*.

A prioridade da **avaliação** deve terminar ali, onde começa a prioridade do ensino. Quando a necessidade de *avaliar* predomina sobre os *objetivos* didáticos, quando como ocorre no ensino tradicional da leitura, a exigência de controlar a aprendizagem se sobrepõe ao critério de seleção e hierarquização dos conteúdos, se produz uma redução no objeto de ensino, porque sua apresentação se limita aqueles aspectos que são mais suscetíveis de controle. *Privilegiar a leitura* em voz alta, propor sempre um mesmo texto para todos os alunos, eleger apenas fragmentos ou textos muito breves... são estes alguns dos sintomas que mostram como a *pressão da avaliação* se impõe diante das necessidades do ensino e da aprendizagem.

No **entanto** no processo de **avaliação** o professor deve ter sempre a preocupação com a aprendizagem dos alunos não somente *avaliar* para se dar notas, a avaliação deve sempre ter um objetivo em avaliar para auxiliar os *alunos no processo de aprendizagem*, uma vez que esse processo é **contínuo**. Os alunos em sala de aula deve ser acompanhado o seu desempenho continuamente em todos os aspectos como: **as assiduidade, participação, sociabilidade e conteúdo, pois avaliando todo o processo**, deixar claro a importância que damos para essa forma que vai definir a capacidade do indivíduo de continuar aprendendo ao longo da sua vida. Quanto ao conteúdo, deve-se avaliar tanto os acertos como também os ditos “erros”, pois o erro representa indícios de seu processo de construção de conhecimentos, são por meio deles que o professor deve analisar seu planejamento e sua metodologia de ensino e usar suas intervenções para inserir sua prática pedagógica e assim, o aluno poderá superar suas dificuldades. E tendo o professor e deve sempre aproveitar os conhecimentos prévios que o aluno já traz consigo para dar continuidade em suas atividades avaliativas.

**JOÃO MÁRCIO DE OLIVEIRA RODRIGUES**

## **““PENSE””**

Você já percebeu, professor, como a todo instante temos de fazer escolhas? Estamos a todo momento optando entre isso ou aquilo, privilegiando algumas coisas e não outras. Somos, portanto, seres sempre em dúvida. Pela vida afora, quando paramos para pensar entre seguir este ou aquele caminho, estamos obrigatoriamente frente a frente com o mundo da ética mesmo sem nos darmos conta disso. De modo geral, a ética é o campo de conhecimento que se debruça sobre as escolhas humanas, que geralmente apontam para a idéia de certo ou errado, de bem ou mal etc.

Mas nem tudo na vida é apenas certo ou errado, bom ou mau. Dependendo do momento e das circunstancia, aquilo que pensávamos que era certo ou bom pode mudar. Isto é, nossos valores se transformam constantemente.

No Brasil de hoje, em nosso dia-a-dia, surgem varias situações difíceis que tem a ver com a ética. Muitas delas envolvem a questão da cidadania, isto é, a participação ativa na vida em comunidade.

**“ÉTICA E CIDADANIA”**